



## Trabalhos Científicos

**Título:** Fatores Relacionados Ao Tempo De Permanência Do Cateter Central De Inserção Periférica Da Unidade Neonatal

**Autores:** PATRICIA LINARD AVELAR (MEAC); NAGELA MARIA COSTA (MEAC); ROBERTA PINHEIRO FERREIRA (MEAC); MYLENA NONATO COSTA GOMES (MEAC); JULYANE MARIA OLIVEIRA DE LIMA (MEAC); DENISE MAIA ALVES DA SILVA (MEAC); HEVYLA SANDY COSTA LIMA (MEAC); FERNANDA CAVALCANTE FONTENELE (MEAC); CHARLENE FERNANDES BAIMA (MEAC); ROBERTA STEPHANIE SOUZA BANDEIRA (MEAC); NARA LIMA PINHEIRO DA SILVA (MEAC); MARIA IZÉLIA GOMES (MEAC); SOCORRO ALANA RAMALHO ROCHA (MEAC); EVELYNE LOBO GURGEL (MEAC); SANDRA MARA CHAVES BANDEIRA (MEAC); VERIDIANNE VASCONCELOS PONTE VIANA (MEAC); REBECA SILVEIRA ROCHA (MEAC); VIVIAN SOUSA CAVALCANTI (MEAC); ANA PAULA MELO FAÇANHA (MEAC); ELOAH DE PAULA PESSOA GURGEL (MEAC)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: O Cateter Central de Inserção Periférica (PICC) é um dispositivo intravenoso para terapias de longa permanência e está entre os avanços tecnológicos em maior expansão nas Unidades de Terapia Intensiva. OBJETIVO: Descrever os fatores relacionados ao tempo de permanência do PICC em uma unidade neonatal. MÉTODO: Estudo descritivo e quantitativo, realizado em uma Unidade Neonatal de uma maternidade de referência em Fortaleza-CE. A coleta de dados foi através de um instrumento estruturado para acompanhamento dos cateteres inseridos no período de janeiro/2016 a janeiro/2017. Os dados foram organizados pelo Epi Info 7.1.2 e analisados através do Teste Qui-Quadrado de Pearson, adotando o valor de  $p < 0,05$ . Considerou-se bom uso do PICC quando o cateter foi retirado por término do tratamento, óbito ou perda de dado por transferência; e mau uso do PICC a retirada por sinais flogísticos, início de antifúngico, exteriorização, obstrução, ruptura, falso trajeto e cordão fibroso. Aprovado pelo Comitê de Ética (nº 2.081.752). RESULTADOS: Foram inseridos 458 PICCs, com permanência máxima de 56 dias e média de 8 dias. Tanto os PICCs que tiveram bom uso (43,96%) quanto os de mau uso (54,76%) apresentaram um tempo de permanência  $> 7$  dias ( $p=30,24$ ). Os bebês pré-termo (44,11%) e o termo (43,08%) tiveram um tempo de permanência  $> 7$  dias e o pós-termo (100%), 8-14 dias ( $p=6,06$ ). Dentre as indicações, a permanência de tempo do PICC foi  $> 7$  dias com o uso de ATB (43,85%), HV (47,06%), NPT (40,51%) e outras indicações (44,44%) ( $p=8,89$ ). Quanto a veia de escolha, apenas a veia do dorso da mão teve uma permanência de 8-14 dias, sendo as demais com tempo de uso de até 7 dias ( $p=39,26$ ). CONCLUSÃO: Os fatores relatados nos resultados não influenciaram no tempo de permanência, portanto esse curto tempo pode estar relacionado à prática inadequada de manuseio do PICC.